



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Avenida Orlando Maurício dos Santos n 222 3º andar Bairro Senador Valadares
Pará de Minas/ MG – CEP:35661-034 / Telefone: (37) 3233-5800 Fax: (37) 3233-5829

Pará de Minas, 24 de Março de 2020

Nota Informativa nº 06/2020

Responsáveis: Wagner Magesty Silveira– Secretário Municipal de Saúde e Comissão Técnica de Enfrentamento ao COVID-19.

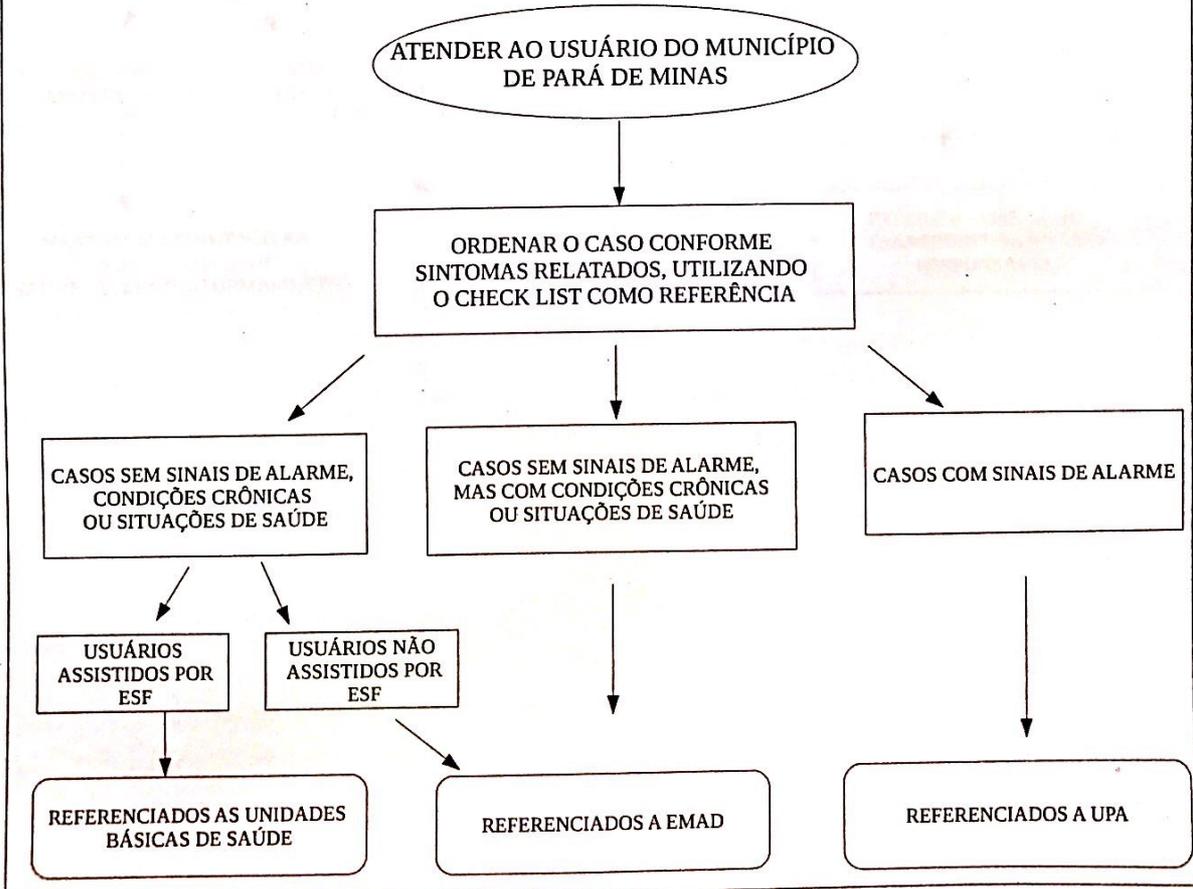
Assunto: Fluxos de acompanhamento as Síndromes Gripais – inclusive COVID-19. Recomendações para os Serviços de Acompanhamento Domiciliar – Diretrizes para o Serviço Call Center e Telemonitoramento EMAD e APS.

Diante da declaração, do Ministro da Saúde, do Estado de Transmissão Comunitária em todo o Território nacional define-se:

- A criação do Serviço de Call Center e Telemonitoramento para Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus – COVID-19;
- Este serviço funcionará em escala de 24 horas;
- Atenderá ao telefone 0800-9409402;
- Ordenará o fluxo de assistência dentro da Rede Municipal de Saúde:

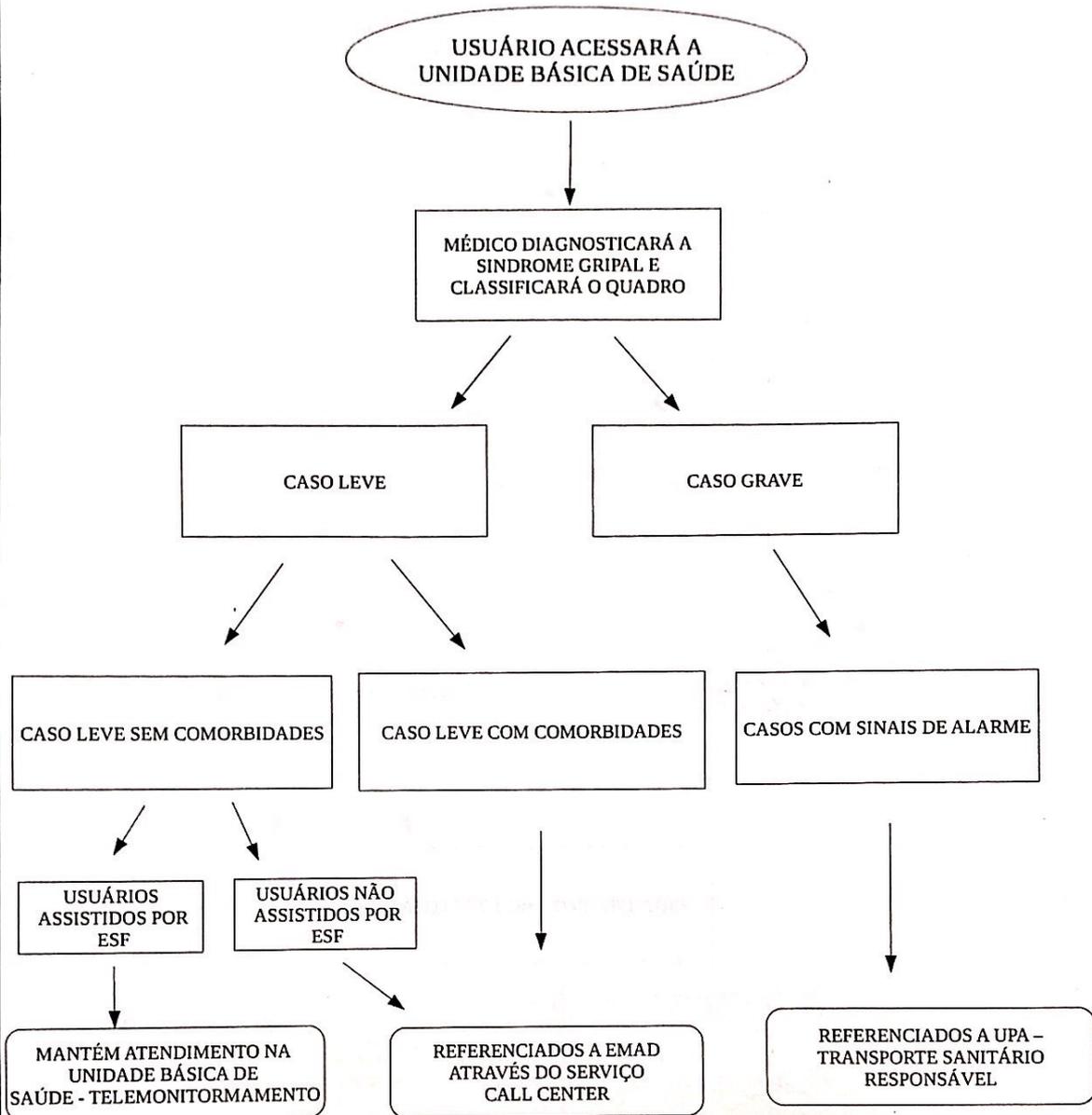
FORMAS DE ACESSO DO USUÁRIO AO SISTEMA DE SAÚDE

FLUXO 1 - USUÁRIO ACESSARÁ O SISTEMA PELO CALL CENTER



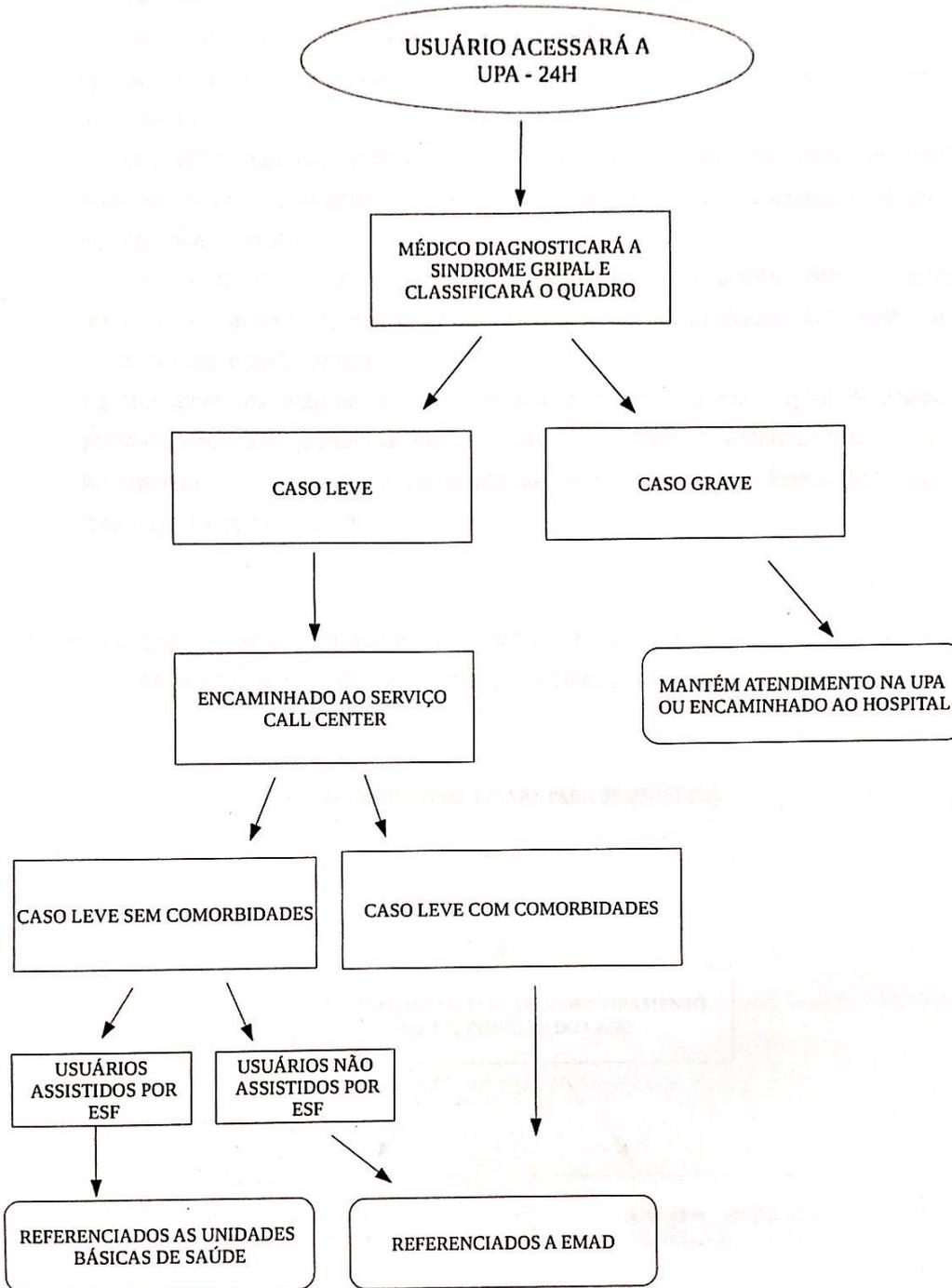
Handwritten signature

FLUXO 2 - USUÁRIO ACESSARÁ O SISTEMA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA



28

FLUXO 3 - USUÁRIO ACESSARÁ O SISTEMA PELA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL (UPA-24H)



OBS: AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DA POLICLÍNICA MUNICIPAL E DO CASMUC QUE ATENDERÃO CASOS DE SÍNDROME GRIPAL, DEVERÃO CLASSIFICAR O USUÁRIO E ENCAMINHÁ-LO, DE ACORDO COM SUA GRAVIDADE, AO SERVIÇO DE CALL CENTER, SE LEVES, OU A UPA, SE GRAVES.

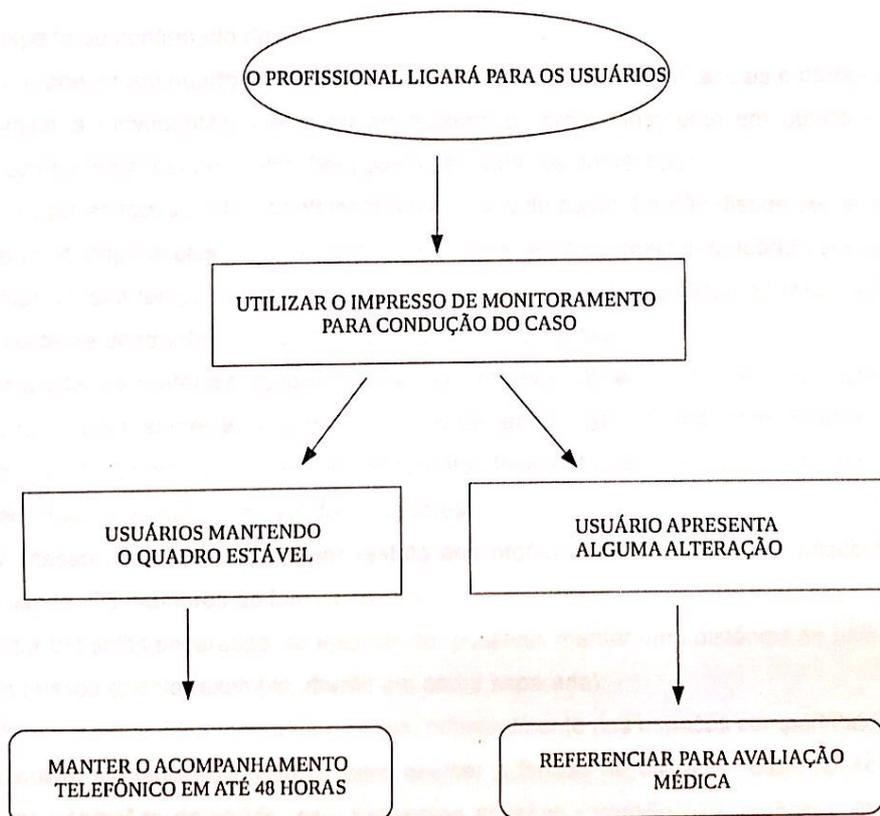
OP

TELEMONITORAMENTO

DIRETRIZES

- Profissionais Responsáveis: EMAD e APS (escala de profissionais em anexo);
- O telemonitoramento consiste em ligações telefônicas para o paciente bem como o uso de aplicativos de mensagens para orientações, acompanhamento das necessidades de cuidado e reabilitação.
- É necessária rigorosa avaliação para definir quais pacientes serão acompanhados por telemonitoramento pois pode incidir em piora do quadro clínico e conseqüentemente necessidade de internação hospitalar.
- Quando for identificado, por meio do telemonitoramento, o início de piora respiratória ou esforço respiratório, realizar visita domiciliar para avaliação médica ou discutir com médico a necessidade de referenciar para Urgência.
- Os atendentes deverão ser cordiais, levantar o máximo de informações possíveis e na dúvida sobre o atendimento presencial, discutir o caso com médico ou enfermeiro da ESF ou EMAD;
- Ao atender ou ligar sempre apresentar-se como: Central de Atendimento ao Coronavírus. Identificando-se pelo nome;

FLUXO 4 -USUÁRIO EM ISOLAMENTO DOMICILIAR, JÁ RECOMENDADO POR MÉDICO, E QUE PASSARÁ POR ACOMPANHAMENTO ATRAVÉS DE CONTATO TELEFÔNICO



Handwritten signature or mark.

ORIENTAÇÕES PARA ISOLAMENTO DOMICILIAR

A. Para o profissional: como identificar e o que fazer diante de sinais de alerta

- O profissional, devidamente treinado, deve ser capaz de identificar os sinais de agravamento. Para pacientes de qualquer idade os sinais de alerta são: falta de ar, respiração ofegante, sensação de desmaio, sede excessiva, piora do mal estar, palpitações, desorientação, vômitos. Para as crianças são: respiração acelerada, piora no estado geral, recusa na amamentação e, até, convulsões.
- **ATENÇÃO:** o profissional deve orientar aos demais residentes da casa que caso apresentem sintomas leves, como um resfriado, devem contactar a equipe de saúde da família.
- Em caso de detecção de **agravamento dos sintomas**, o profissional deverá orientar ao paciente/familiar para ligar imediatamente para o SAMU 192 ou serviço similar de transporte de urgência, informando que está em isolamento domiciliar devido à COVID-19.

B. Para o paciente e familiar: precauções a serem adotadas

- Todas as pessoas da casa devem realizar higiene adequada das mãos, com água e sabão, respeitando os cinco momentos de higienização:
 - Antes de contato com a pessoa infectada;
 - Antes da realização de procedimento (cuidado);
 - Após risco de exposição a fluidos biológicos (secreção, catarro, etc)
 - Após contato com a pessoa infectada;
 - Após contato com as superfícies próximas à pessoa, mesmo que não tenha tocado a pessoa;

O caso suspeito ou confirmado deve:

- Permanecer em quarto individual bem ventilado, ou seja, manter janelas e portas abertas;
- Limitar a movimentação e evitar ao máximo o compartilhamento em outros espaços da casa (cozinha, sala, banheiro, etc) bem como de utensílios domésticos.
- Enxugar as mãos preferencialmente, com toalha de papel. Se não disponível, enxugar com toalha de pano limpa exclusiva para a pessoa em isolamento e substituí-la quando ela estiver molhada;
- Ficar o maior tempo possível de máscara cirúrgica. Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e nariz com a parte de dentro do cotovelo ou com um lenço descartável;
- Descartar os materiais usados para a higiene respiratória no lixo exclusivo, lavar as mãos após contato com secreção (catarro, etc); evitar entrar em contato com objetos de uso coletivo (maçaneta, torneiras) e se entrar em contato, desinfetar os objetos com álcool líquido a 70%;
- Ter o menor número possível de cuidadores.
- O acesso ao paciente deve ser restrito aos profissionais da saúde e cuidadores envolvidos no cuidado. Os membros da família devem:
 - Ficar em salas separadas, se isso não for possível, manter uma distância de pelo menos 2 metros da pessoa doente (exemplo, dormir em cama separada);
 - Manter a ventilação adequada na casa, principalmente nos espaços compartilhados;
 - Escolher somente uma pessoa para exercer a função de cuidador. Essa pessoa deve estar em boas condições de saúde, sem patologias crônicas (pressão alta, diabetes, etc) associadas ou com imunidade baixa;
- Não permitir visitas durante o período de isolamento domiciliar. A equipe que do SAD informará quando estiver liberado o término do isolamento;

- Utilizar máscara cirúrgica bem ajustada, que cubra adequadamente a boca e nariz, quando estiver no mesmo quarto que a pessoa em isolamento domiciliar. A máscara não pode ser tocada e/ou manuseada durante o uso, e deve ser trocada quando estiver molhada ou suja;
- O cuidador deve evitar o contato direto com secreções orais, respiratórias (catarro, coriza, etc), urina, fezes e resíduos. Usar luvas descartáveis sempre que entrar em contato com esses fluidos e higiene das mãos antes e depois de remover as luvas e a máscara;
- Não compartilhar as roupas de cama e utensílios das pessoas em isolamento domiciliar. Estes itens devem ser limpos com água e sabão após o uso e pode ser reutilizado.
- Limpar diariamente as superfícies tocadas com maior frequência e também toda área ocupada pela pessoa em isolamento domiciliar (exemplo: maçaneta da porta, torneiras, mesa de cabeceira, quadros ou cabeceira de cama e demais móveis do quarto). Os produtos ideais para a realização da limpeza são sabão ou detergente doméstico. Após limpar, a desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio a 0,5% (NT n°04/2020 GVIMIS/GGTES/ANVISA).
- Colocar a roupa contaminada em uma bolsa de roupa ou saco plástico, separada das roupas dos outros integrantes da casa. Não agitar a roupa suja e evitar contato da pele e da roupa com os materiais contaminados. Lavar as roupas, roupas de cama e banho da pessoa em isolamento domiciliar utilizando água e sabão em pó normais ou lavar na máquina de uso doméstico comum e secar bem.
- Descartar as luvas, máscaras e outros resíduos gerados durante o cuidado com a pessoa em isolamento domiciliar, em lixeira com tampa no próprio quarto.

As informações mais atualizadas sobre a pandemia estarão disponíveis nos links da Secretaria de Saúde (<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>) e do (<http://coronavirus.saude.gov.br/>).

Referências

- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS. Nota técnica COES Minas COVID-19 n° 8 – 20/03/2020
- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS. Nota técnica n°9/2020-CGAHD/DAHU/SAES/MS



Wagner Magesty Silveira

Secretário Municipal de Saúde

SERVIÇO DE TELEMONTORAMENTO
INSTRUMENTO PARA ACOLHIMENTO E TRIAGEM DO USUÁRIO

NOME: _____

TELEFONE: _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

ENDEREÇO: _____

UBS DE REFERÊNCIA: _____

Idade: _____

() 60 ou mais (ALERTA!) - Direcionar Usuário para EMAD

Sintomas relatados pelo Usuário

Sintomas há quantos dias? _____

- | | |
|---------------------------|---|
| () Coriza | () Tonteira |
| () Dor de Garganta | () Sede excessiva |
| () Tosse | () Sensação de desmaio (ALERTA!) - Direcionar Usuário para UPA |
| () Mal estar | () Falta de ar (ALERTA!) - Direcionar Usuário para UPA |
| () Diminuição do apetite | () Fadiga ou Respiração Ofegante (ALERTA!) - Direcionar Usuário para UPA |
| () Febre | |
| () Expectoração | |

Você possui alguma doença? (ALERTA!) - Direcionar Usuário para EMAD

- | | |
|---------------------------------|---------------------------|
| () Doença Cardíaca Crônica | () Doenças Cromossômicas |
| () Doença Respiratória Crônica | () Diabetes |
| () Doença Renal Crônica | () Gestante |
| () Imunossupressos | |

Caso o Usuário não apresente sinais de alarme ou condições de saúde, ele deverá ser encaminhado para UBS mais próxima de sua residência. **“Neste caso, pensando em sua segurança e da sociedade, preciso que você busque o atendimento médico mais próximo, mas se mantenha ciente e calmo. Você deve lavar as mãos constantemente, quando possível utilize o álcool em gel. Caso precise espirrar ou tossir, cubra a sua boca e nariz com um lenço ou então com o seu ombro. Vou identificar aqui a Unidade de Saúde mais próxima da sua residência”**

Nome do Profissional que conduziu a ligação: _____

Horário: _____ Data: ____/____/____

**SERVIÇO DE TELEMONTORAMENTO
INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO**

NOME: _____

TELEFONE: _____ DN: ____/____/____ IDADE: _____

ENDEREÇO: _____

CLASSIFICAÇÃO DO USUÁRIO:

- () LEVE RESIDENTE EM ÁREA ASSISTIDA POR ESF
 () LEVE RESIDENTE EM ÁREA NÃO ASSISTIDA POR ESF
 () LEVE COM COMORBIDADES

() UBS DE REFERÊNCIA: _____ () EMAD	Realizado coleta de Swab? Não () Sim () Data _____ da Coleta: ____/____/____
--	---

Descrição do Telemontoramento	Data	Data	Data	Data	Data
1.Houve piora dos sinais e sintomas iniciais?	Não				
	Sim. Quais?*				
2.Como está a coloração (grau de palidez)-dos olhos, mucosa oral e palma das mãos	Corado (mais avermelhado)				
	Descorado (mais pálido)*				
3.Há dificuldades para respirar ou se está usando força excessiva?	Eupneico				
	Dispneico*				
4.Avaliação de hidratação	Boca seca				
	Sede				
	Diminuição da produção de urina*				
5.Apresenta dor abdominal ou torácica?	Sim*				
	Não				
6.Apresenta exacerbação dos sinais e sintomas da doença de base?	Sim*				
	Não				
7.Presença de febre?	Não				
	Sim. Informar a temperatura: _____ Quantos dias: _____				
8.Presença de tosse?	Não				
	Sim (descrever se rouca, seca, constante ou esporádica): Quantos dias: _____				
9.Uso correto das medicações prescritas?	Sim				
	Não*. Porque?				
10. Alimentação normal (Orientar higienização oral)	Sim				
	Não*. Porque?				

* Caso o usuário apresente algum sintoma identificado faz-se necessário discutir o caso com profissional médico ou agendar avaliação.



Equipe de telemonitoramento das ESF

Unidade	Nome	Cargo
ESF Dom Bosco	Juliana	Fonoaudiólogo
ESF Dom Bosco	Gustavo	Psicólogo SM
ESF Serra Verde	Bárbara	Fonoaudióloga
ESF Nossa Senhora das Graças	Karina	Fisioterapeuta
ESF Nossa Senhora das Graças	Juliana	Educador Físico
ESF Belvedere	Viviane	Nutricionista
ESF Torneiros	Maria Aparecida	As. Social
ESF Alto Santos Dumont	Marcelo	Educador Físico
ESF Walter Martins	Priscila	Nutricionista
ESF Padre Libério	Vanessa	Psicólogo
ESF Seringueiras	Denise	Assistente Social
ESF Seringueiras		
ESF Santos Dumont	Samantha / Sara	Fonoaudiólogo
ESF Providência	Nalene	Psicóloga
ESF Vila Maria	Sulamita	Educador Físico
ESF Recanto da Lagoa	Maisa	Nutricionista
ESF Vila Ferreira	Alex	Fisioterapeuta
ESF CAIC	Daniele	Psicóloga
ESF Tavares	Valéria	Fisioterapeuta
ESF Ascensão	Raianne	Psicóloga
ESF João Paulo II	Sirlene	Assistente Social
ESF JK	Izabel	Assistente Social
ESF Grão Pará	Washington	Educador Físico
ESF São Pedro	Douglas e Diego	Psicólogo/Ed. Físico
ESF Nossa Senhora de Fátima	Mariana	Fonoaudiólogo
ESF São Cristóvão	Grazielle	Nutricionista
ESF Redentor	Leonardo	Fisioterapeuta